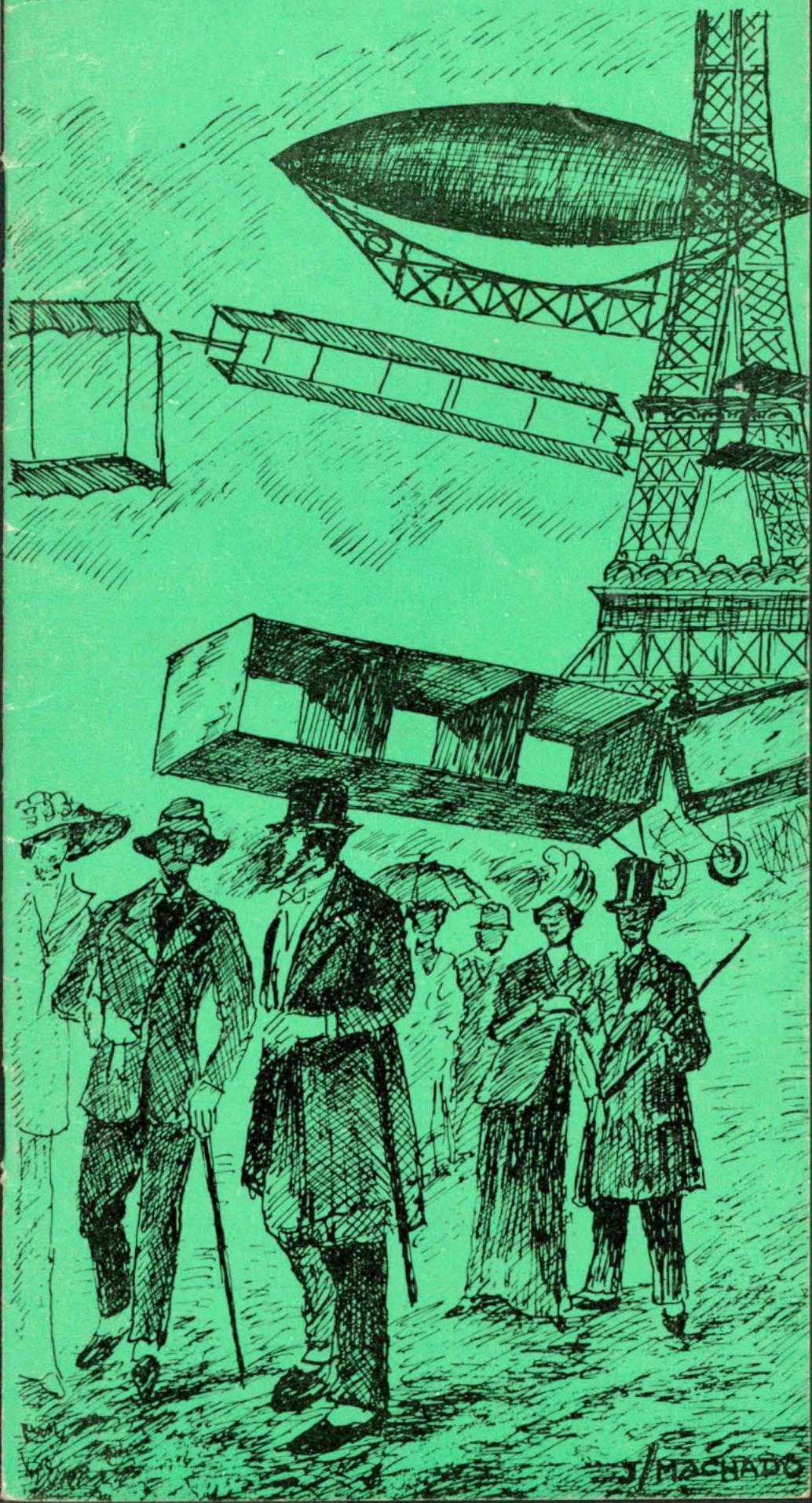


SANTOS DUMONT

MINAS GERAIS



J. MACHADO

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor-Técnico: Amaro da Costa Monteiro



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Chefe Substituto: Mário Fernandes Paulo

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Maria de Lourdes Freitas Cianela, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais

**Gráficos e ilustrações: Setor de Representação Gráfica
Diagramação: SERGRAF**

SANTOS DUMONT

MINAS GERAIS

Edição Comemorativa do Centenário de Santos Dumont — 1873-1973

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 538 km²; altitude da sede: 838 m; temperatura média, em °C: das máximas, 29,9; das mínimas, 1,9.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 37.985 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 70,64 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 41 estabelecimentos industriais, 5 atacadistas, 156 varejistas e 150 de prestação de serviços; 1.002 imóveis rurais (INCRA); 5 agências bancárias e 2 de Caixa Econômica (federal e estadual).

ASPECTOS CULTURAIS — 40 unidades escolares de ensino primário comum, 4 de ensino supletivo, 6 de ensino médio; 4 bibliotecas, 2 livrarias, 1 tipografia, 1 jornal, 1 estação radiodifusora; 2 cinemas, 1 museu, 2 associações culturais e 11 esportivo-recreativas.

ASPECTOS URBANOS — 154 ruas, 3 avenidas, 4 praças, 2 jardins; 5.903 prédios, 4.532 ligações elétricas domiciliares, 2.500 focos de iluminação pública, 600 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 12 restaurantes, 115 bares e botequins; 15 salões de barbeiros e 6 de cabeleireiros de senhoras e 2 boates.

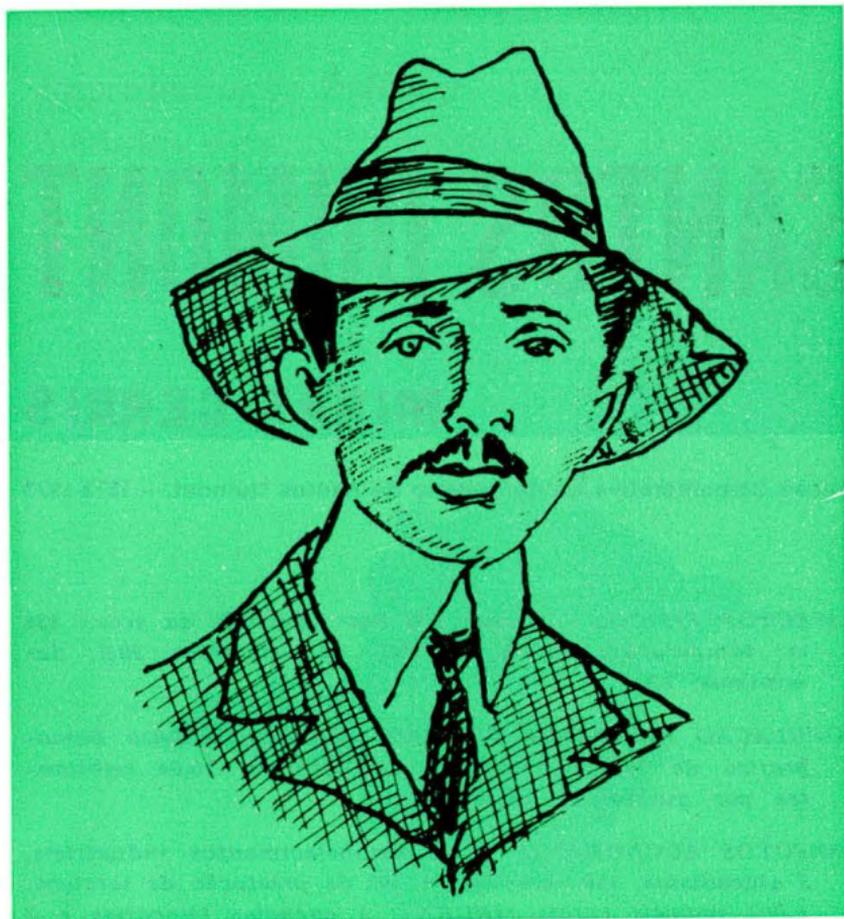
ASSISTÊNCIA MÉDICA — 2 hospitais com 240 leitos, 3 postos de saúde; 13 médicos, 17 dentistas, 10 farmacêuticos; 6 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1973) — 794 automóveis e jipes, 107 ônibus, 173 caminhões, 180 camionetas, 67 jurgões e 24 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1973 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 3,2; renda tributária: 276,0 milhares; despesa fixada: 3,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores.

SANTOS DUMONT — PAI DA AVIAÇÃO



Nascimento e Infância

FILHO do engenheiro Henrique Dumont e D. Francisca Santos, de famílias de origens francesa e portuguesa, Alberto Santos Dumont nasceu no lugarejo de Cabangu, distrito de João Gomes, em Minas Gerais, em 20 de julho de 1873.

Era menino de 1 ano de idade quando seus pais se transferiram para o Rio de Janeiro, onde pouco se demoraram, deslocando-se para Ribeirão Preto.

Alberto Santos Dumont aprendeu a ler com sua irmã mais velha Virgínia e não se destacou no colégio que frequentou. No Culto à Ciência, em Campinas, passou ligeiramente; na capital de São Paulo estudou no Köpke e Norton e chegou a matricular-se na Escola de Minas de Ouro Preto sem, contudo, concluir o curso.

Não andava a cavalo como seus irmãos. Preferia ficar nas oficinas de conserto das carruagens e vagões ajudando os mecânicos. Aos 7 anos já tinha permissão para guiar os locomóveis de grandes rodas

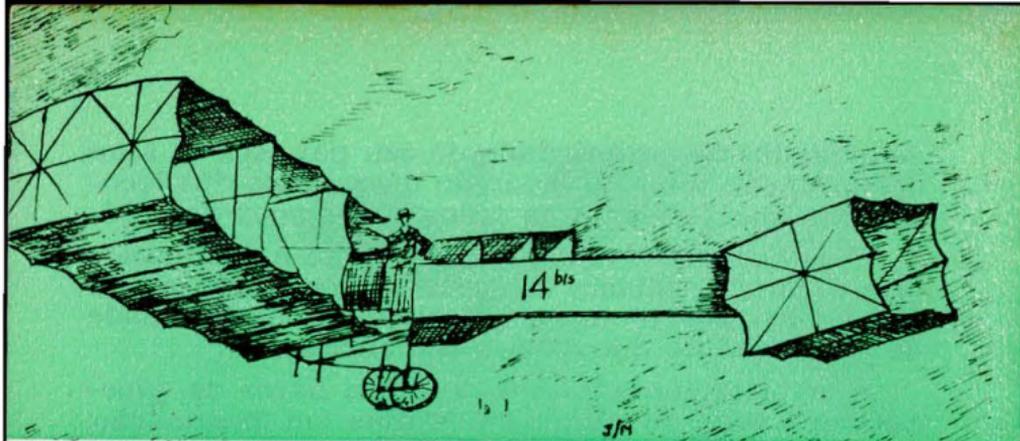
empregados na propriedade de seu pai. Aos 12 anos deixaram-no tomar o lugar do maquinista das locomotivas que puxavam os trens carregados de café.

Nas horas de folga, lia Júlio Verne e dominando bem o francês, idioma dos seus antepassados, ao ler *Dans l'Air*, aos 15 anos, acreditou na possibilidade de realização do que dizia o romancista.

Completamente fascinado pelos livros de proezas, fez a volta ao mundo em 80 dias, em imaginação, ao lado de Phileas Fogg. Navegou pelo espaço já percorrido por Ícaro, com Servadac e voou no cavalo alado Pégaso. Viajou no submarino Nautilus, ombro a ombro com o Capitão Nemo. O livro de Júlio Verne que mais o impressionou foi *Robur, o Conquistador*, que é uma apologia do helicóptero de nossos dias.

Conversando com o vigário da Igreja que sua família católica fervorosamente freqüentava, disse-lhe certa vez: *Padre, um dia o homem voará*. O diálogo não prosseguiu. O sacerdote não soube reconhecer no menino magrinho de olhos ardentes o gênio que despontava, nem a bela promessa para a Humanidade que ele estava fazendo.





O 1.º Aeronauta

“UMA manhã em São Paulo, com grande surpresa minha, convidou-me meu pai a ir à cidade e, dirigindo-se a um cartório de tabelião, mandou lavrar escritura de minha emancipação. Tinha eu dezoito anos. De volta à casa, chamou-me ao escritório e disse-me: — Já lhe dei hoje a liberdade: aqui está mais este capital — e entregou-me títulos no valor de muitas centenas de contos. Tenho alguns anos de vida ainda: quero ver como você se faz um homem, prefiro que não se faça doutor; em Paris, com o auxílio dos nossos primos, você procurará um especialista em Física, Química, Mecânica, etc. Estude essas matérias e não se esqueça que o futuro está na Mecânica. Você não precisa pensar em ganhar a vida: eu lhe deixarei o necessário para viver.”

Chegou a Paris em 1891 e, em 1897, realizou sua primeira ascensão num balão. A 18 de setembro de 1898, voou no N.º 1 — primeiro balão dirigível movido a motor de petróleo. Em 1901, obteve o Prêmio Deutsch, instituído em 1900.

No dia 23 de outubro de 1906, com o famoso *14 Bis*, Santos Dumont ganhou o prêmio instituído por Archdeacon, voando em público pela primeira vez, depois de correr em terra cerca de 200 m. Elevou-se aproximadamente 50 m, perante enorme assistência. A 12 de novembro do mesmo ano, Santos Dumont tornou a voar com o mesmo avião. Ninguém mais duvidava. O Homem havia voado numa velocidade horária de 41 quilômetros.

A Ata do Aéro Clube da França é então firmada. Um documento definitivo. Estava consumado o 1.º voo do Homem em aeroplano.

Santos Dumont já não era somente um brasileiro; pertencia agora ao mundo.

“Prometeu de vida aos homens.

Santos Dumont deu-lhes Asas.”

Luto Nacional

O COMANDANTE em Chefe das tropas legalistas em São Paulo ordenou no dia 25 de julho de 1932:

“Em homenagem à memória do imortal Pioneiro da Aviação, as unidades aéreas do Departamento do Exército Leste, deixarão de bombardear hoje as posições militares inimigas.”

“Santos Dumont não queria *hoje* queria *sempre*.”

ASPECTOS HISTÓRICOS

O DESBRAVAMENTO da região onde hoje se localiza o Município de Santos Dumont está ligado à abertura do "Caminho Novo", obra iniciada por Garcia Rodrigues Pais, filho de Pais Leme, o famoso "Caçador de Esmeraldas" e que se destinava à penetração dos bandeirantes em busca de ouro e pedras preciosas.

À margem do caminho foram concedidas terras pelo Governo da Metrópole, a quem quisesse cultivá-las, para garantir assim a obtenção de gêneros alimentícios pelos bandeirantes durante a longa jornada.

A primeira sesmaria outorgada em terras do Município foi a de Domingos Gonçalves Ramos, em 26 de fevereiro de 1709, que ali se estabeleceu com a família e dois genros — Pedro Alves de Oliveira e João Gonçalves Chaves.

Em 9 de novembro de 1728, João Gomes Martins adquiriu parte dessa sesmaria — parte esta já então pertencente a João Gonçalves Chaves.

Nas terras assim sucedidas, surgiram os primeiros ranchos em que se abrigavam os viajantes e nelas se foram desenvolvendo plantações e criações. As terras pertencentes a João Gomes Martins tornaram-se conhecidas como "Roça de João Gomes" e correspondem ao bairro de João Gomes Velho, da atual cidade.

Em data que não se pode precisar, foi erigida a primeira capela, à margem do "Caminho Novo", dedicada a São Miguel e Almas, invocados, segundo a tradição, como protetores dos bandeirantes na perigosa travessia da Mantiqueira. Em 27 de fevereiro de 1788, a capela foi transferida para o interior da Roça de João Gomes, onde permaneceu durante 49 anos. Em virtude da Provisão de 27 de junho de 1827 voltou a ser erguida no primitivo lugar. A doadora do patrimônio da capela teria sido uma filha de João Gomes, de nome Palmira, daí se originando a denominação do povoado, quando elevado à categoria de vila. Entretanto só a 29 de dezembro de 1847 é que Manuel da Cunha Lima assinou documento de doação, tendo apresentado, a 19 de fevereiro de 1848, uma petição ao Juiz de Paz sobre o arruamento dos terrenos doados, alinhamento e construção das casas do arraial. Em 1867, foi criada a paróquia.

O Município, com o nome de Palmira, surgiu em 1889. Em 1932, em homenagem ao seu ilustre filho Santos Dumont — o Pai da Aviação — foi-lhe mudado o topônimo para o atual.

Formação Administrativa

PELA Lei provincial n.º 1.458, de 31 de dezembro de 1867, a povoação foi elevada à categoria de distrito.

Com sede na povoação de João Gomes e sob a designação de Palmira, foi criado o Município, pela Lei provincial n.º 3.712, de 27 de julho de 1889, com território desmembrado do de Barbacena. A instalação ocorreu no ano seguinte, a 15 de fevereiro.

O Decreto estadual n.º 25, de 4 de março de 1890, passou a sede municipal à categoria de cidade.

A mudança do nome do Município de Palmira para o de Santos Dumont deu-se por força do Decreto estadual n.º 10.447, de 31 de julho de 1932.

Por ocasião do Recenseamento de 1960, o Município era composto de seis distritos: Santos Dumont, Aracitaba, Conceição do Formoso, Dorés do Paraibuna, Eubanque e São João da Serra. Em 31 de dezembro de 1962, por força da Lei n.º 2.764, Santos Dumont sofreu o desmembramento dos distritos de Aracitaba e Ewbank da Câmara (ex-Eubanque), que se transformaram em novos municípios.

Formação Judiciária

EM 10 de novembro de 1890 foi criada a Comarca, por força do Decreto n.º 230. A ela se jurisdicionam os termos de Santos Dumont, Aracitaba e Ewbank da Câmara. É de 2.ª entrância. Pelo movimento forense respondem 1 juiz, 1 promotor e 1 procurador. Militam no foro 6 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

O TERRITÓRIO do Município, com 538 km², é de natureza montanhosa e fica situado na Microrregião de Juiz de Fora, limitando-se com Ewbank da Câmara, Bias Fortes, Antônio Carlos, Barbacena, Oliveira Fortes, Aracitaba, Tabuleiro, Piau e Juiz de Fora.

Com a totalidade de sua área distribuída em terreno montanhoso tem como principal acidente orográfico a Serra da Mantiqueira, na fronteira com Barbacena, Antônio Carlos e Oliveira Fortes.

São seus principais rios o Paraibuna (afluente do Paraíba), Piau, Pinho Formoso e ribeirão das Posses. No rio Pinho estão a cachoeira do Tico-Tico que dista 3 km da cidade e tem capacidade de 300 HP e a cachoeira Luiz Cunha onde foi construída a represa fornecedora da água para a estação de tratamento da Cia. Mineira de Águas e Esgotos, concessionária para a exploração de tratamento de água da cidade. Ainda no mesmo rio está localizada a repre-

sa da Ponte Preta, com cerca de 12 km de extensão e responsável pelas usinas hidrelétricas Ana Maria e Guary, pertencentes à Cia. Brasileira de Carbureto de Cálcio, que fornecem energia elétrica à S.A. Força e Luz de Santos Dumont.

De clima frio característico das regiões serranas, Santos Dumont, até agosto de 1973, havia registrado temperaturas que variavam entre 9,1° (mínima) e 29,9° (máxima).

A sede municipal, situada a 838 m de altitude, 21°27'15" de latitude sul e 43°33'14" de longitude W. Gr., dista, em linha reta, 175 km de Belo Horizonte, rumo SSE.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

SEGUNDO resultados definitivos do Censo Demográfico de 1970 a população residente ali encontrada era composta de 18.685 homens e 19.300 mulheres. Era uma população jovem, pois os incluídos entre 40 anos e mais somavam apenas 8.267 pessoas.

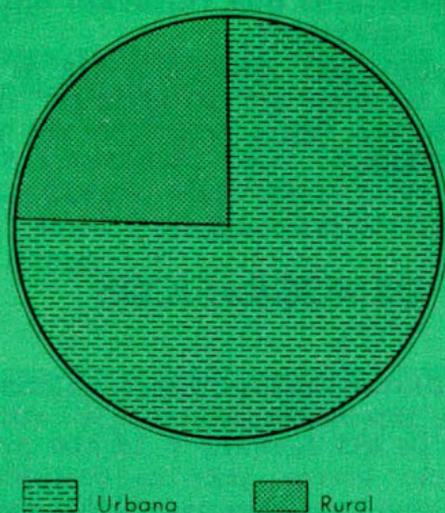
Esta população estava assim distribuída por grupos de idade:

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
<i>Total</i>	37 985	18 685	19 300
De 0 a 4 anos.....	4 818	2 471	2 347
De 5 a 9 anos.....	5 503	2 833	2 670
De 10 a 14 anos.....	5 336	2 691	2 645
De 15 a 29 anos.....	4 490	2 208	2 282
De 20 a 24 anos.....	3 318	1 584	1 734
De 25 a 29 anos.....	2 247	1 024	1 223
De 30 a 34 anos.....	2 013	964	1 049
De 35 a 39 anos.....	1 937	879	1 058
De 40 a 49 anos.....	3 409	1 603	1 806
De 50 a 59 anos.....	2 584	1 310	1 274
De 60 a 69 anos.....	1 516	743	773
De 70 anos e mais.....	758	350	408
Idade ignorada.....	56	25	31

O total de pessoas alfabetizadas era de 22.511 pessoas, sendo 18.638 na área urbana e 3.873 no quadro rural.

POPULAÇÃO

População residente - 1970



Da população residente 75,5% estavam na área urbana e 24,5% na rural. As áreas urbanas ocupavam 75,2%, sendo 71,1% na sede.

A densidade demográfica era de 70,64 habitantes por quilômetro quadrado.

Movimento da População

O REGISTRO Civil, em 1972, acusou 304 casamentos, 1.471 nascimentos (85 nascidos mortos) e 408 óbitos (140 de menores de 1 ano).

ASPECTOS ECONÔMICOS

A ECONOMIA do Município baseia-se na indústria de transformação e ocupa lugar de destaque, tendo em vista estar ali instalada a indústria de base Cia. Brasileira de Carbureto de Cálcio, considerada como única do gênero no País, além da Cia. Laticínios Boeke e Ribeiro Fonseca Laticínios S.A., fabricantes dos famosos produtos Borboleta e Palмира.

Exposição — Realizam-se, anualmente, concursos leiteiros promovidos pelo Lions Club e Sindicato Rural.

Em setembro de 1972 a mostra era representada pelas raças holandesa, caracu, gir e mestiça, contando com 20 expositores. Foi visitada por cerca de 5.000 pessoas.

Indústria de Transformação

As ATIVIDADES industriais, em 1972, abrangeram 41 estabelecimentos, com 892 pessoas. O valor da produção alcançou Cr\$ 96,3 milhões.

A indústria de produtos alimentares estava representada por 20 estabelecimentos, ocupava 407 pessoas e cobria 42,6% do valor total; a têxtil tinha 4 estabelecimentos com 94 pessoas e 3,0%; a metalúrgica, 3 estabelecimentos, 10 pessoas e 0,3%; e outras indústrias, 14 estabelecimentos, 381 pessoas e 54,1%.



Entre outras indústrias, estavam a Cia. Brasileira de Carbureto de Cálcio, fundada em 1912, cuja linha de produção se estende ao carbureto de cálcio e ferro silício, estando em fase de expansão para produção de ferros liga. A indústria de laticínios conta com o concurso da Cia. Laticínios Alberto Boeke, Ribeiro Fonseca Laticínios S.A. e Kuigna & Cia. Ltda., esta, outra tradicional indústria no ramo, fundada no Município, em 1923, pelos senhores João José Kuigna e João Frederico Riess, pioneiros da indústria de coalho nacional. Seus produtos são igualados aos demais no gênero, fabricados na Dinamarca, Holanda e Alemanha.



Vista parcial da cidade

Gado Abatido

FORAM abatidos, em 1971, 2.102 bovinos e 2.013 suínos.

O produto das 508 toneladas foi avaliado em Cr\$ 1.550,5 milhares, cabendo à carne verde de bovino 66,8%, ao toucinho fresco 18,9%, à carne verde de suíno 12,8%. Ao couro verde de bovino coube 1,2% e ao seco 0,3%.

Produção Agrícola

A AGRICULTURA é atividade secundária no Município e, em 1972, a produção agrícola com exceção do café, consistia principalmente do milho, cuja cultura abrangia 40,8% do total de Cr\$ 3.186,1 milhares; da laranja, que representava 14,4%, da banana 14,1% e do feijão 11,5%. Os 19,2% restantes foram cobertos por 12 outros produtos. A área total utilizada foi de 5.095 ha.

Ainda em 1973, as culturas predominantes eram o milho, café, feijão e banana.

A assistência aos agricultores era prestada através do Serviço de Extensão Rural e de 2 agrônomos.

O Ministério da Agricultura mantém 1 Posto de Vendas da Cia. Brasileira de Alimentação (Cobal).

Foram cadastrados pelo INCRA, em 1972, 1.002 imóveis.

O Censo Agropecuário de 1970, apurou no Município 781 estabelecimentos, 5 tratores e 2.104 pessoas ocupadas.

Pecuária

O CENSO Agropecuário de 1970, apurou a existência de 23.808 bovinos, 2.822 suínos e 17.390 galináceos.

Não foram considerados os animais de propriedade do produtor que se encontrassem entregues a terceiros, em arrendamento, aluguel ou cessão e os de propriedade dos moradores — empregados, colonos, parceiros, agregados etc., que foram recenseados separadamente.

Em 1969, as demais espécies constituíam-se de 2.200 eqüinos, 2.000 muares, 200 ovinos e 200 caprinos.

A importação de gado, em 1972, foi de 2.400 cabeças destinadas à produção de leite e recria e a exportação de 4.000 cabeças.

Por espécie, o gado preferido pelos criadores é o mestiço holandês, caracu e gir.

A produção de leite natural foi estimada, em 1973, em 8.680.000 litros e foram importados 5.100.000 litros de leite natural e exportados 11.198.000 de leite pasteurizado.

Os pecuaristas contam com os serviços profissionais de 2 veterinários e de 1 Posto de Vigilância Sanitária Animal do Ministério da Agricultura.

Comércio

O MOVIMENTO comercial se concentra em 5 estabelecimentos atacadistas e 156 varejistas.

Mantém intercâmbio com vários Estados para onde foram enviadas mercadorias no valor de Cr\$ 72,6 milhões.

Como principal produto na pauta da exportação está o carbureto de cálcio, enviado a São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul atingindo 44.000 toneladas e Cr\$ 30,4 milhões. A seguir vêm os produtos de laticínios remetidos a São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Bahia, Espírito Santo, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Amazonas, Pará e Ceará, no valor de Cr\$ 26,4 milhões, somando 14.719 toneladas. O ferro silício destinou-se a São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara e rendeu Cr\$ 10,0 milhões num total de 6.400 toneladas.

São exportados, além destes produtos, em ordem de valor: a soda cáustica beneficiada, coalho, meias de nylon para homens e senhoras, malhas, postes de madeira imunizados, latas litografadas para laticínios e basculantes de ferro.

Importou de vários Estados brasileiros mercadorias no valor de Cr\$ 12,9 milhões e dos Estados Unidos, cerca de Cr\$ 1,8 milhão, sendo 80.000 peças de bucho para coalho e 827 toneladas de soda cáustica em bruto.

Bancos

AS TRANSAÇÕES bancárias são feitas através das agências dos bancos do Brasil, de Crédito Real de Minas Gerais, Comércio e Indústria de Minas Gerais, Real e de Minas Gerais.

Há, ainda, uma agência da Caixa Econômica Federal e outra da Estadual de Minas Gerais.

Foram compensados, em 1972, 86.917 cheques no valor de Cr\$ 115,7 milhões, sendo o valor médio por cheque de Cr\$ 1.331,6. De janeiro a maio de 1973 já se registraram 33.892 cheques e o valor respectivo Cr\$ 47,3 milhões.

Prestação de Serviços

ENTRE OS 150 estabelecimentos de prestação de serviços que funcionavam, em 1973, 12 eram restaurantes, 115 bares e botequins, 15 salões de barbeiros, 6 cabeleireiros de senhoras e 2 boates.

Quanto aos meios de hospedagem, havia 3 hotéis: Campestre, Cabangu e Elite, os dois primeiros com 8 apartamentos cada. O total de quartos era de 34.

Transportes

O MUNICÍPIO é cortado pela BR-135 toda asfaltada, que o põe em comunicação com o Rio e Belo Horizonte. Há, também, rodovias estaduais ligando a BR-135 a Oliveira Fortes e este Município a Santos Dumont. Seis empresas estabelecem as ligações intermunicipais.

As cidades vizinhas são atingidas nos seguintes tempos: *Ewbank da Câmara*, em 20 minutos; *Oliveira Fortes* e *Juiz de Fora*, em 1 hora; *Barbacena*, em 1 hora e 5 minutos; *Piau*, em 1 hora e 10 minutos; *Antônio Carlos*, em 1 hora e 25 minutos; *Bias Fortes*, em 1 hora e 40 minutos; *Aracitaba* e *Tabuleiro*, em 2 horas.



As Capitais Estadual e Federal, chega-se em 4 horas e 20 minutos, e 15 horas respectivamente; ao Rio de Janeiro, em 5 horas; a São Paulo, em 9 horas.

Estavam registrados na Prefeitura local, em 1973, 794 automóveis e jipes, 107 ônibus, 173 caminhões, 67 furgões, 180 camionetas e 24 outros veículos.

Servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com estações em Santos Dumont, Mantiqueira e Rocha Dias, liga-se aos municípios de Antônio Carlos, Barbacena, Juiz de Fora e Ewbank da Câmara, seus vizinhos, indo até a Capital Estadual, Rio de Janeiro e São Paulo.

Comunicações

A COMUNICAÇÃO telefônica é assegurada pela Telefônica Santos Dumont S.A., com 600 aparelhos instalados, em 1973. As comunicações postais-telegráficas, por 1 agência.

O Município recebe os programas de televisão da TV-Globo e TV-Tupi, ambas da Guanabara. A Rádio Cultura de Santos Dumont, ZF-212 transmite em ondas médias desde 1949.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

CONSTITUÍAM a Cidade 3 avenidas, 154 ruas, 4 praças e 2 jardins, destacando-se a Praça Cesário Alvim; as avenidas Getúlio Vargas e Rui Barbosa; ruas Dr. Guilherme de Castro, 15 de Fevereiro, Antônio Ladeira, Prefeito José Maria Pittella, Luís Cunha, Fagundes Sérgio Neves, Afonso Pena, José Carlos de Paula e Severiano Rezende.

Dos logradouros, 58 são pavimentados, 1 é arborizado, 148 têm iluminação domiciliar, 60 são servidos pela rede de abastecimento de água, e 90 são beneficiados com esgotos sanitários. Do total de 5.903 prédios, 1.998 estavam ligados à rede de água e 2.370 à de esgotos. Havia 2.500 focos de iluminação pública e 4.532 ligações elétricas domiciliares.

Assistência Médica

OS SERVIÇOS médicos são prestados no Hospital de Misericórdia de Santos Dumont, com 100 leitos destinados à clínica geral e no Sanatório Palmyra, cuja especialidade é a tisiologia, com 140 leitos.

Quanto aos profissionais de saúde, existiam 13 médicos, 17 dentistas e 10 farmacêuticos, em 1971.

Há 3 postos de saúde e 6 farmácias e drogarias.

Assistência Social

A ASSISTÊNCIA social em Santos Dumont é exercida através das seguintes instituições: Ação Social São Miguel, Liga Sandumonense de Proteção e Assistência à Infância, Instituição Espírita de Beneficência, Instituto Joaquim Soares de Oliveira, Conselho Central da Sociedade de Vicente de Paulo, Educandário Santa Teresinha, Banco da Providência da Paróquia de São Sebastião e Associação das Damas de Caridade, todas com a finalidade específica de assistência aos desvalidos.

Religião

PARA o culto católico há 5 matrizes, 1 igreja e 18 capelas.

Os protestantes dispõem de 4 templos e 4 salões e o espiritismo conta com 5 centros.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

O ENSINO primário, em 1973, dispunha de 40 unidades escolares e 232 professores. Estavam matriculados, no início do ano letivo, 6.665 alunos.

O ensino supletivo, na mesma data, contava com 4 unidades e 13 professores, estando matriculados 468 alunos.

Ensino Médio

O ENSINO médio é ministrado em 6 estabelecimentos: Colégio Santos Dumont, Normal São José, Normal Pio X, Ginásio Santo Antônio e ginásios estaduais Governador Bias Fortes e João Pinheiro, com 10 unidades e 170 professores. Estavam matriculados, no início do ano letivo de 1973, 3.061 alunos.

O colégio de maior frequência é o Santos Dumont, com 979 alunos, seguido do Normal Pio X, com 618.

Outros Cursos

EM funcionamento, também, a 4.^a série do 1.^o ciclo, da Escola Profissional Fernando Guimarães.

Bibliotecas

EM funcionamento a Biblioteca Municipal Antenor Ayres Viana com acervo de 3.572 volumes; a do Ginásio Santo Antônio, com 2.500; a Poeta Walter Novais, com 780, de propriedade do Grêmio Literário e Recreativo Mário de Lima; e a do Colégio Normal São José, com 667.

Durante o ano de 1972, o movimento geral foi de 29.900 consultas e 5.629 volumes emprestados.

Museu

O DECRETO estadual 5.057, de 18 de julho de 1956, criou o Museu da Casa Natal de Santos Dumont, no Cabangu, em fase de instalação, a cargo da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, sediada na vizinhança de Barbacena.

A Prefeitura Municipal, em 1972, fez doação ao Ministério da Aeronáutica de uma área que circunda a Casa Natal de Cabangu, de aproximadamente 36 hectares, destinada à instalação de um Parque Turístico.

Cultura, Recreação e Esporte

A CIDADE conta com 2 cinemas: o Brasil e o Vitória.

Semanalmente circula o *Correio Sandumonense*, fundado em 1971, com tiragem de 1.500 exemplares. Há 1 tipografia e 2 livrarias.

Com atividades culturais e recreativas há a Sociedade Musical Carlos Gomes, fundada em 5 de dezembro de 1918, e o Grêmio Literário e Recreativo Mário de Lima, criado em 10 de fevereiro de 1919.

Contam-se, ainda, 11 outros clubes e sociedades, todos desportivos, congregando 4.659 associados.

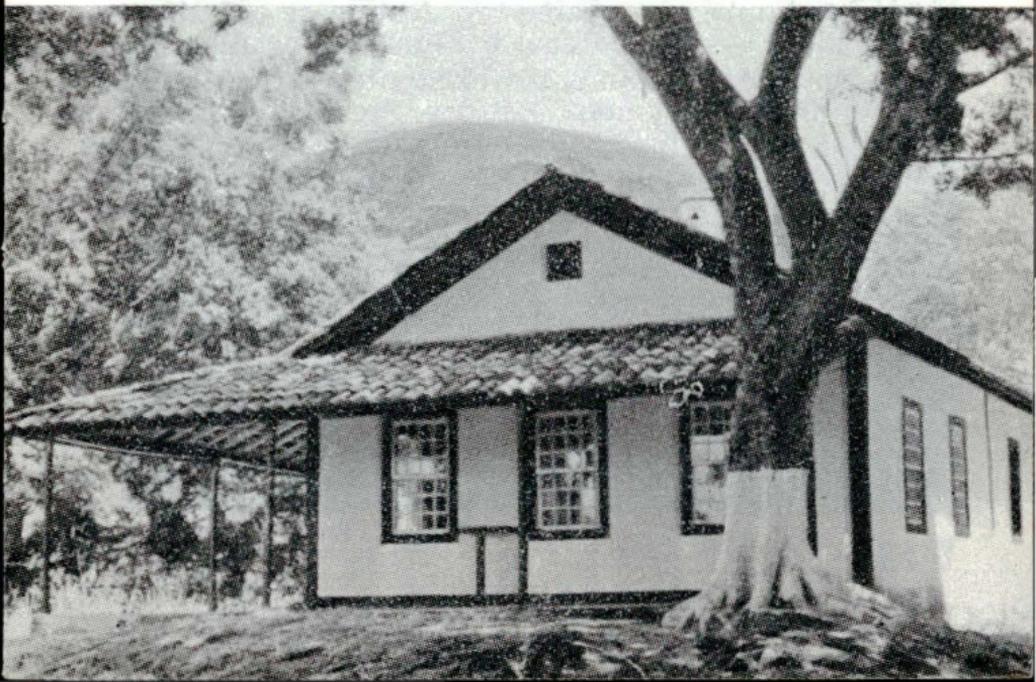
Turismo

EM 1949 instalou-se, na Cidade de Santos Dumont, a Fundação da Casa de Cabangu, com finalidade de por ela zelar. Está tombada na Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O Governo da União está construindo a BR/499, estrada asfaltada que ligará a Cidade de Santos Dumont a Cabangu, numa extensão de 16,5 km.

Como ponto turístico importante, destaca-se a Casa de Cabangu, onde nasceu Santos Dumont a 16,5 km da cidade. Neste local, encontra-se o Museu Santos Dumont e, em construção, um Parque Turístico. No Sítio Cabangu há uma placa colocada pelo próprio Santos Dumont, em 1918 com os seguintes dizeres: "Esta casa onde nasci, me foi ofertada, digo, oferecida pelo Congresso Nacional, como prêmio de meus trabalhos. Santos Dumont, agradecido".

Casa de Cabangu, onde nasceu Santos Dumont





Monumento a Santos Dumont

Entre as festividades que se realizam no Município, destaca-se a Semana da Asa, com encerramento em 23 de outubro e lembra o grande feito de Santos Dumont, levantando vôo no *14 Bis*. Esse dia é considerado data cívica, de acordo com a Lei estadual n.º 2.953, de 16 de novembro de 1964.

É comemorada condignamente a Semana da Pátria; também em setembro, festeja-se o Padroeiro da Cidade — São Miguel e Almas — no dia 29.

Entre os monumentos existentes estão 2 de Alberto Santos Dumont, os dos Presidentes Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, dos Expedicionários da FEB e do Fundador do Esperantismo.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Repartições

ACHAM-SE sediadas em Santos Dumont, entre outras repartições, o 17.º Batalhão Logístico da 4.ª RM do Ministério do Exército, Delegacia de Polícia, Posto de Identificação do Ministério do Trabalho e Previdência Social, Posto de Vigilância Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, Agência do INPS, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, Agência Postal e Telegráfica da ECT, do Ministério das Comunicações, Agência de Coleta Estatística do IBGE, Agência da Estrada de Ferro Central do Brasil e Unidade Distrital da Fazenda Santos Dumont e Inspetoria Seccional e Municipal do Ensino.

Finanças

A ARRECADAÇÃO da União, em Santos Dumont, feita pelo Posto da Receita Federal, órgão do Ministério da Fazenda, abrange também os municípios de Ewbank da Câmara, Aracitaba, Paiva e Oliveira Fortes. Em 1972 atingiu a Cr\$ 4,4 milhões. O Estado arrecadou Cr\$ 9,3 milhões.



A arrecadação municipal, na mesma data, foi de Cr\$ 4,1 milhões, sendo realizadas despesas de Cr\$ 4,4 milhões.

O orçamento municipal, para 1973, previu receita e fixou despesa de Cr\$ 3,2 milhões, sendo de Cr\$ 276,0 milhares a renda tributária.

Representação Política

A CÂMARA Municipal compõe-se de 15 vereadores. Estavam inscritos, até 1972, 15.088 eleitores.



FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Santos Dumont Deusdedit Bustamante. Utilizados também dados da monografia anterior e dos arquivos de documentação municipal do IBGE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional. Os dados biográficos são de diversos números do periódico A Bússola — Órgão Oficial do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

Acabou-se de imprimir aos vinte dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e três, nas oficinas do Serviço Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas, GB - 8583

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
IBGE — DIRETORIA TÉCNICA

